

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

RAQUEL PINTO CORREIA

PRODUTO DE APLICABILIDADE PEDAGÓGICA

**e-MAPEAMENTO DE PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS DE
BIBLIOTECAS ESCOLARES E SUAS ESTRUTURAS
ESPACIAL, FORMATIVA, PEDAGÓGICA E HUMANA**

CURITIBA

2022





BRUNO

BIBLIOTECA ESCOLAR: BOAS PRÁTICAS

(Mapeamento)

2022

*Raquel Pinto Correia
Luana Priscila Wunsch*



Ficha técnica

Diagramação e capa

Liri Borges

e-mail: liriborges@gmail.com

1ª. Edição

Agosto - 2022

Raquel Pinto Correia – Bibliotecária CRB-9/1064 Catalogação na fonte

Correia, Raquel Pinto

C8245b **Biblioteca escolar: boas práticas: mapeamento / Raquel Pinto Correia, Luana Priscila Wunsch; ilustração e diagramação Liri Borges. – Curitiba, 2022. 21 p.; PDF.**

ISBN 978-65-00-51074-4

1. Biblioteca escolar – Boas Práticas. 2. Biblioteca escolar – Estruturas. I. Wunsh, Luana Priscila. II. Borges, Liri. III. Título.

23 CDD – 028.7

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal e configura uma apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais das autoras.

SUMÁRIO

Apresentação	7
Mapeamento	9
Boas Práticas Nacionais	13
Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC - Bibliotecas escolares	15
Resource Center - Casa Thomas Jefferson	16
Prefeitura Municipal de Seara/SC – Biblioteca Escolar Alberta Lyra	17
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG Bibliotecas escolares	18
Prefeitura Municipal de Curitiba - Farol do Saber	19
Biblioteca escolar da Educação Adventista - Região Central do estado do Paraná	20
Boas Práticas Internacionais	21
Centro de Recursos de Aprendizagem – Chile	23
Rede de Bibliotecas Escolares – Portugal	24
Thurgood Marshall Middle School –The library is the heart of the school	25
Biblioteca itinerantes - Territórios de conhecimento	26
Bibliotecas da Ucrânia – Livros, sim	27



Apresentação

O sucesso de um bom trabalho está em compartilhar a sua realização, pois é nesse momento que se contam os desafios, as superações, as dificuldades e as alegrias da conquista.

Se o trabalho acontece em equipe, se destaca a força e a união, pois ninguém trabalha sozinho, por isso os resultados são belos, mesmo que não tenham ocorridos conforme o planejamento, é uma vitória que precisa ser comemorada.

Assim, esse mapeamento de Boas Práticas das bibliotecas escolares traz indicações de projetos, instituições e de procedimento e estruturação administrativa que deram resultados positivos. São histórias de bibliotecários educadores que caminharam a segunda e a terceira milha, com uma visão além do alcance para mostrar que é possível obter resultados melhores e diferentes.

Talvez, ao ver a indicação da boa prática, você pense, mas só isso? Entretanto, por trás desse "só isso" teve muita superação, muito esforço para se obter o apoio e o envolvimento de todos.

Essa é uma pequena amostra do que já foi conquistado e/ou está sendo realizado nas bibliotecas escolares do Brasil e do Mundo.

Boa leitura!

Raquel e Luana

Mapeamento das Boas Práticas

A Biblioteca Escolar é um espaço de aprendizagens e convivências do ambiente escolar, participa ativamente da vida estudantil das crianças e assim oportuniza vivências que contribui para a construção do conhecimento e a produção intelectual dos educandos.

Assim, atividades realizadas nas bibliotecas escolares visam o incentivo à leitura e o desenvolvimento das competências em informação, com o propósito de desenvolver habilidades para plenitude da cidadania. Para o desenvolvimento dessas atividades é necessário um planejamento e a disponibilizar um espaço físico e digital com um acervo atualizado, circulação de materiais, recursos tecnológicos, ferramentas digitais para realização do trabalho.

Com esse contexto, foi organizado um mapeamento de boas práticas que mostram o trabalho dos bibliotecários e professores na dinamização da biblioteca escolar e no relacionamento com a comunidade.

Essas boas práticas foram selecionadas por meio de dados abertos (websites) de instituições e/ou projetos pontuadas no cenário nacional e internacional.

A análise dessas boas práticas nos inspira a valorizar e divulgar cada vez mais as bibliotecas escolares, e nesse momento cabe as palavras de Silva *et al* (2021, p. 9) quando descrevem as bonitezas da BE, pois a

boniteza é a qualidade do que é bonito, do que é belo, harmônico e agradável aos sentidos. A boniteza desperta atenção, prazer e admiração. É essa boniteza, que desperta interesse e admiração, que destaca a potencialidade e a maestria, a que nos referimos ao olhar a biblioteca escolar[1].

Esse termo, “boniteza” foi cunhado por Paulo Freire, ao abordar a boniteza de ensinar e de aprender, ele também se aplica no cotidiano da biblioteca escolar. Muitas vezes a boniteza está nas relações que acontecem nesse espaço, falo das interações que ocorrem entre estudante-professor-bibliotecário, pois vivenciam momentos agradáveis ao compartilhar as suas leituras e aprendizagens.

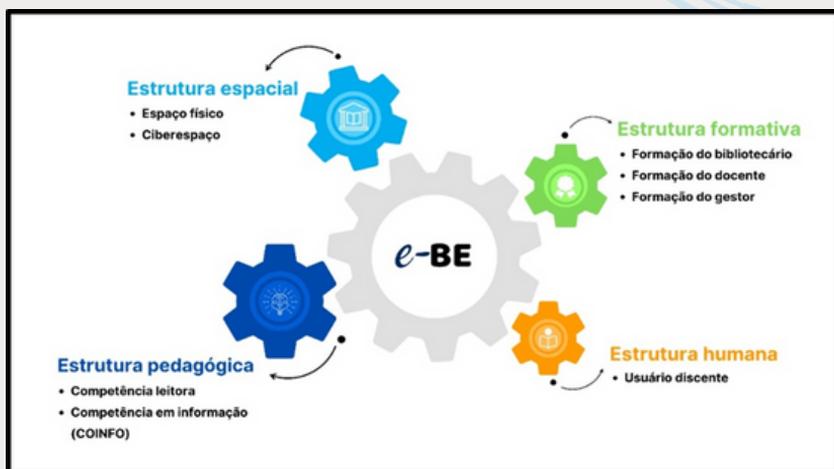
É triste constatar que no cenário brasileiro ainda há muitas escolas que não possuem bibliotecas e muitos alunos são privados desse espaço de aprendizagem. Por isso, esse mapeamento procura sensibilizar todos os membros da comunidade escolar, em especial professores e bibliotecários que se apossam desse espaço ao admirar o belo, os bons exemplos, e encontrar soluções e reaprender com eles com o intuito de fazer a diferença na biblioteca escolar.

Esse mapeamento, está organizado da seguinte forma: nome da instituição/projeto, localização, site, texto explicativo, imagem e a classificação da estrutura da biblioteca escolar em que é mais forte.

Entende-se como estruturas da biblioteca escolar, a sistematização dos trabalhos a serem realizados para a sua organização. Está dividida em 4 áreas: a estrutura espacial que compreende os espaços, aqui são considerados os espaços, físico e digital; a formativa envolve a formação do bibliotecário, do professor e do gestor para o desenvolvimento da Biblioteca escolar;

a estrutura pedagógica incentiva as competências leitoras, de ColInfo e cultural na organização dos serviços e projetos para atender as demandas informacionais; e a humana que foca no conhecimento dos usuários, em suas características e preferências (Fig.1).

Figura 1 - Como se configura as estruturas da biblioteca escolar



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Com essas estruturas em mente o bibliotecário pode facilmente visualizar qual a área que precisa de investimentos, pessoal e projetos e assim estruturar o seu planejamento.

Essas estruturas aliadas as indicações de boas facilitarão o trabalho do bibliotecário ao relizar o planejamento.

[1] SILVA, Eduardo Valadares da *et al* (Org.). *Bonitezas da biblioteca escolar: um guia para boas práticas*. Belo Horizonte: KMA, 2021. Disponível em: <https://nersi.eci.ufmg.br/livros/bonitezas-da-biblioteca-escolar/>. Acesso em: 21 abr. 2022.



**Boas Práticas
Nacionais**



Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC

Bibliotecas escolares

[Clique aqui
Saiba Mais](#)

Características: Possui 29 bibliotecas escolares dentro das unidades educativas de Ensino Fundamental e conta trinta bibliotecários concursados.

Atividades: aulas no espaço da biblioteca com os professores; hora do conto, com narrativas diferenciadas que chamaram a atenção dos estudantes; orientação a pesquisa com roteiros na construção de trabalhos escolares; exposições culturais; clube de livros; e conversa com autores.



Destaque: apoio governamental na criação de uma estrutura de acompanhamento e desenvolvimento das bibliotecas e presença marcante de profissionais bibliotecários.

e-Formativa
e-Pedagógica
e-Humana



Resource Center

Casa Thomas Jefferson

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: São unidade do Centro Binacional de língua inglesa com apoio da Embaixada Americana no Brasil. Esses espaços contam com ampla estrutura física e tecnológica, espaço maker e um vasto acervo físico e digital.

Atividades: Library of Things (Biblioteca das Coisas), Espaço maker” com a parceria dos museus Smithsonian Institution.

Destaque: Promove atividades de capacitação para educadores, professores, bibliotecários e gestores, com consultoria para implementação de espaços Maker, treinamento de máquinas, oficinas diversas e palestras na elaboração de planos de aula para todas as disciplinas que envolvem as áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), além de temas como empreendedorismo, raciocínio lógico, pensamento crítico, design e inglês.



e-Formativa
e-Pedagógica



Prefeitura Municipal de Seara/SC

Biblioteca Escolar Alberta Lyra

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: Uma BE que faz a diferença em sua comunidade, é a Alberta Lyra do município de Seara, Santa Catarina, em 2018 disponibilizou um espaço aberto a comunidade 24h, tem um acervo de 5.000 exemplares, possui wi-fi, com decoração atrativa e confortável e está localizada em uma comunidade carente.

Atividades: Viajante Literário on-line; Leitura com os pais; Biblioteca com Vida; Projetos documentados no PPP; -Recursos do município para infraestrutura e acervo; Bibliotecas reformadas, mobiliário novo, almofadas e climatizada.



Destaque: A organização das bibliotecas escolares em Seara/SC, tem contribuído para aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no município.

e-Formativa
e-Pedagógica



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG

Bibliotecas escolares

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: Comemorando 25 anos de existência e como exemplo de uma boa prática no contexto da BE, cabe falar sobre a Rede de Bibliotecas Escolares de Belo Horizonte/MG, pois tem sido um modelo no trabalho de estruturação e organização das BEs no Brasil.

Atividades: Com base nos dados de 2020, a rede conta, com 173 escolas com Ensino Fundamental, 3 de educação especial e 145 com Educação Infantil, todas com bibliotecas, num total de 321 unidade, e atualmente são 30 bibliotecários atuando na supervisão das BEs.

Destaque: cabe ressaltar o reconhecimento do bibliotecário na estruturação da BE, bem como o seu papel de educador no incentivo à leitura.

e-Formativa
e-Espacial



Prefeitura Municipal de Curitiba

Farol do Saber

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: A rede é formada por 178 unidades, sendo algumas com a estrutura do farol e outras em salas adaptadas para a biblioteca, isso representa 96,7% das escolas com bibliotecas, o que diferencia Curitiba das demais cidades do país.

Atividades: Ação cultural, Hora do Conto, momento de interação com a leitura por meio da contação de histórias e empréstimos de livros. Oficinas makers com o desenvolver protótipos, modelagem 3D, criação de jogos, apresentações e animações, seja por meio da linguagem de programação ou de baixa tecnologia.

Destaque: As bibliotecas do Farol do Saber começaram na década de 90, mas com a chegada do século XXI, outra proposta se apresenta, o Farol do saber e Inovação, são assim chamados porque o mezanino foi transformado em um espaço maker, reforçando a referência das bibliotecas como centros de pesquisa e produção, como lugares de descoberta, exploração e encantamento.

e-Formativa
e-Espacial
e-Humana
e-Pedagógica



Bibliotecas escolares da Educação Adventista Região Central do Estado do Paraná

[Clique aqui
Saiba Mais](#)

Características: A rede da Educação Adventista está presente em 165 países, representada por 7.842 instituições que vão da Educação Infantil ao Ensino Superior. Aqui no Paraná, a sede administrativa Central Paranaense é constituída por 9 bibliotecas que atende mais de 6.000 alunos.

Atividades: Desenvolve projeto de competências em informação, com contação de histórias e desenvolvimento de habilidades informacionais, oficinas de orientação a trabalhos escolares, feiras de livros e Momentos com o Autor.



Destaque: O uso da biblioteca pelos alunos, até julho de 2022 foram realizados mais de 120.000 empréstimos. Parceria com os professores e apoio dos gestores.

e-Formativa
e-Espacial
e-Humana
e-Pedagógica



A light blue world map is centered in the background, showing the continents of North America, South America, Europe, Africa, Asia, and Australia. The map is rendered in a simple, flat style.

Boas Práticas Internacionais

BPBE



Centro de Recursos de Aprendizagem Chile

[Clique aqui
Saiba Mais](#)

Características: Um programa realizado pelo Ministério da Educação do Chile. A atuação no desenvolvimento das bibliotecas cresceu ao longo dos anos e trouxe a concepção da biblioteca como Centro de Recurso de Aprendizagem.

Atividades: O foco é o desenvolvimento estudantil por meio do fomento à leitura e a alfabetização digital, além disso visa o desenvolvimento social e cultural dos educandos.

Destaque: Os CRAs são espaços com uma diversidade de recursos que apoiam a aprendizagem da comunidade escolar e são abertos a vizinhança em torno da escola.

e-Formativa
e-Humana
e-Pedagógica



Rede de Bibliotecas Escolares Portugal

[Clique aqui
Saiba Mais](#)

Características: O Programa de Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE), desde seu início vem contribuindo com a valorização e organização das BEs no país. Em 1996, o programa foi lançado pelo Ministério da Educação e Cultura com a finalidade de desenvolver BEs em todas as escolas públicas e nos diversos níveis de ensino.

[Atividades: Conjunto de práticas de leitura e de competência em informação que envolve toda a família, em suas atividades rotineiras, em casa e na comunidade e diversos projetos em parceria com entidades governamentais, entidade privadas e entidades internacionais.



Destaque: O modelo de gestão das bibliotecas portuguesas tem auxiliado na valorização das BEs pelo mundo a fora, além de apresentar publicações esclarecedoras sobre o encaminhamento do trabalho nas bibliotecas.

e-Formativa
e-Humana
e-Pedagógica
e-Espacial



RPBE

Thurgood Marshall Middle School

The library is the heart of the school

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: Não é em toda escola que você encontra uma bibliotecária como Erika Long, ela é especial de acordo com a sua comunidade escolar. Ela é a bibliotecária do Thurgood Marshall Middle School, em Nashville/TN.

[Atividades: Relata que a melhor parte do seu dia é fazer conexões com as pessoas, principalmente com os estudantes. Por isso adora indicar livros para estudantes que vão gostar de ler, isto é, “encontrar o livro certo, para pessoa certa”, esse é um dos objetivos do seu trabalho, ela ama o que faz.



Destaque: A vivência de Long e os depoimentos dos estudantes e do diretor apontam para um trabalho diferenciado do bibliotecário escolar. O relacionamento é o destaque no seu trabalho, pois oferece aos estudantes um espaço equitativo, diversificado e inclusivo, pois os ajuda a terem sucesso no uso da BE e ir além. A American Library Association (ALA) (2020), em sua campanha “I love libraries” fez um vídeo para mostrar o trabalho de Long.

e-Formativa
e-Humana



Biblioteca itinerantes

Territórios de conhecimento

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

[Clique aqui](#)
[Saiba Mais](#)

Características: Nesse modelo de bom exemplo não poderia ficar de fora as atitudes de pessoas ou instituições que levam oportunidades, ou melhor, que levam acesso ao conhecimento por meio dos livros, são famosas bibliotecas itinerantes. Elas diversificadas quanto ao formato, transporte e usuários, em alguns momentos se relacionam com a BE, quando atendem crianças, por isso nesse tópico serão citadas como exemplos que procuram auxiliar as comunidades, com pouco ou nenhum acesso ao conhecimento, e assim tentar diminuir as mazelas sociais por meio da leitura e favorecer a aquisição do conhecimento.

[Atividades: Acesso a livros, leitura e contação de histórias.

Destaque: Muitas são as ideias para promover acesso aos livros, as bibliotecas itinerantes utilizam vários tipos de suportes: carros, caminhões, ônibus, cavalos, camelos, elefantes, barcos, bicicletas, caixas, sacolas entre outros, todas as iniciativas visam aproximar as pessoas, em especial as crianças, da leitura e assim descobrir um mundo de conhecimentos.

e-Formativa
e-Humana
e-Espacial



Bibliotecas da Ucrânia – Livros, sim

[Clique aqui
Saiba Mais](#)

Características: Mostra o trabalho desenvolvido pelos bibliotecários ucranianos durante a guerra com a Rússia e sua mobilidade em contribuir para a proteção das pessoas em situações adversas.

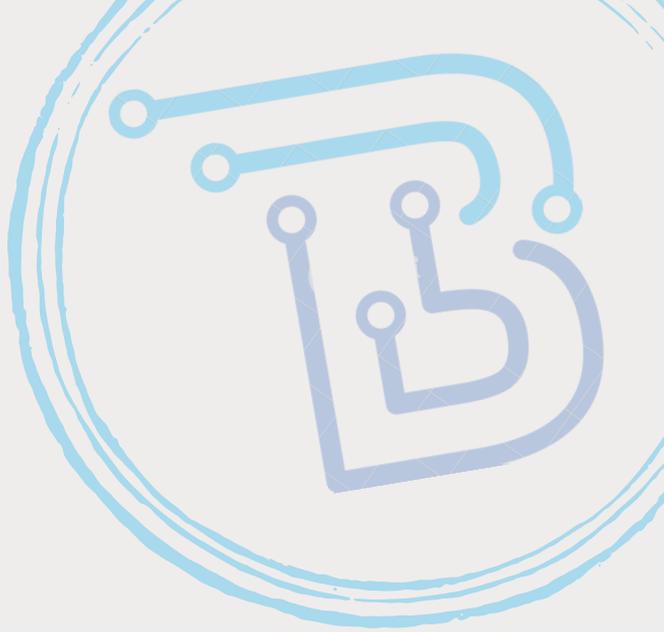
[Atividades: Combate a dualidade informação/desinformação tanto no espaço físico como no ciberespaço. Famílias estão sendo mantidas em segurança no abrigo antiáereo de uma biblioteca infantil, durante o tempo que permanecem no espaço aproveitam para ler, pois a biblioteca também mudou de espaço. O espaço da biblioteca foi cedido para que mulheres e adolescentes confeccionassem redes para a camuflagem dos militares. Outras bibliotecas fazem rodas de conversas com psicólogos com orientações para lidar com as questões advindas da guerra, principalmente a vida emocional.



Destaque: Os bibliotecários estavam auxiliando na publicação de livros sobre a guerra, mas agora também se tornaram escritores ao contar histórias sobre a resistência ucraniana.

e-Espacial
e-Humana





310213

ISBN 978-65-00-51074-4